

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( PÔSTER )

NOME: GUSTAVO RANGEL XAVIER

TÍTULO: O MESSIANISMO E A COMUNIDADE QUE VEM

AUTORES: MAURO ROCHA BAPTISTA, GUSTAVO RANGEL XAVIER, IVÂNIA COSTA ROSA, MAURO ROCHA BAPTISTA, GUSTAVO RANGEL XAVIER

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): CNPq

PALAVRA CHAVE: GIORGIO AGAMBEN, POLÍTICA, MESSIANISMO.

**RESUMO**

O objetivo deste trabalho é apresentar uma relação entre messianismo e política a fim de promover uma comunidade humana que não se limite a simplesmente reproduzir as mazelas da realidade atual. O messianismo está presente no contexto histórico como um fato religioso desde o início da tradição judaica tendo influência real sobre a política em todos os tempos. Atualmente o messianismo sofre de um preconceito associado aos movimentos messiânicos milenaristas, mas o messianismo não se limita a um anúncio do fim dos tempos, possui uma visão de crítica a realidade atual, visão que queremos confirmar com essa proposta. Buscaremos a partir de Giorgio Agamben e Franz Kafka compreender como o messianismo religioso tem influenciado ou contribuído para a formação da sociedade com a expectativa de uma nova comunidade. A espera por uma comunidade que vem representa o desejo de negar a realidade atual com as suas perversidades e contribuir com uma relação em que não sejam somente os poucos escolhidos a participar da política. O desejo dessa comunidade é que não sejamos pensados como o sexto elemento a que os outros cinco negam, mas que todos sejamos igualmente relevantes, uma vez que todos somos participantes do projeto de construir a comunidade. Tanto Kafka quanto Agamben são unânimes em considerar o contexto atual como fonte de exclusão e de um estado de exceção transformado em regra, o messianismo apresentado por eles se revela como portador da potência de negar essa realidade e de abrir espaço para uma nova estrutura. Uma comunidade que vem, uma comunidade que não se limita aos cinco membros originais, uma comunidade que está messianicamente livre das leis tradicionais e aberta para as mudanças que podem advir da ação dos sujeitos.